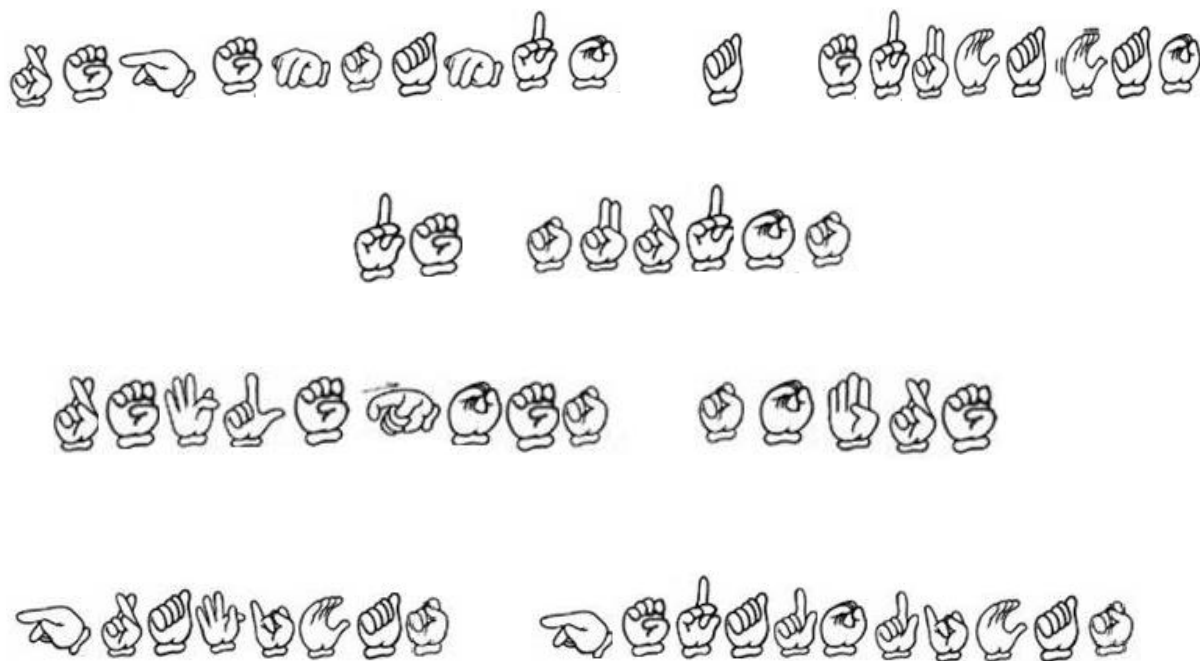


REPENSANDO A EDUCAÇÃO
DE SURDOS:
REFLEXÕES SOBRE
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS



Giselda Ribeiro de Souza

Flomar Ambrosina Oliveira Chagas

GISELMA RIBEIRO DE SOUZA

FLOMAR AMBROSINA OLIVEIRA CHAGAS

REPENSANDO A EDUCAÇÃO DE SURDOS:
REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Produto Educacional vinculado à dissertação **EDUCAÇÃO DE SURDOS E A**
(D)EFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

JATAÍ

2019

Autorizo, para fins de estudo e de pesquisa, a reprodução total ou parcial deste produto educacional, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada.

Ribeiro de Souza, Giselma

Repensando a educação de Surdos : reflexões sobre práticas pedagógicas. [manuscrito] / Giselma Ribeiro de Souza. - 2019.
20 f.: il.

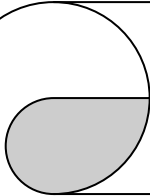
Orientador: Profa. Dra. Flomar Ambrosina Oliveira Chagas.
Produto educacional (Mestrado) – IFG - Câmpus Jataí,
Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e
Matemática, 2019.

Bibliografia.

1. Educação de Surdos. 2. Formação de professores. 3.
Produto Educacional. 4 Práticas pedagógicas. I. Ambrosina
Oliveira Chagas, Flomar, orient. II. Título.

CDU 377.8-056.263

Ficha catalográfica elaborada por Luismar de Carvalho Junior CRB1/2698



Prezado (a) Professor (a),

O curso de formação continuada, a seguir, refere-se ao produto educacional vinculado à pesquisa de mestrado *EDUCAÇÃO DE SURDOS E A (D)EFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES*. O produto final intitulado “*REPENSANDO A EDUCAÇÃO DE SURDOS: REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS*” não se trata de um manual de aulas que deve ser rigorosamente seguido. O objetivo é contribuir com a prática docente, propondo reflexões e discussões sobre a inclusão do aluno Surdo na escola regular.

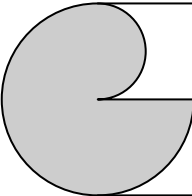
Esta pesquisa foi desenvolvida de acordo com os princípios do Programa de Pós-graduação em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí. A partir das observações das aulas de Ciências, constatamos a necessidade de oferecer aos professores um ambiente de aprendizagem pedagógica sobre as especificidades dos Surdos e sobre a Língua Brasileira de Sinais. Assim, esse curso teve como intuito orientar os professores sobre as particularidades linguísticas, culturais e pedagógicas destes sujeitos.

O curso aconteceu entre os dias 4 de outubro a 22 de novembro de 2017, teve carga horária de quarenta horas, desenvolvido em seis encontros, sendo 25 horas de encontros presenciais e 15 horas de atividades à distância.

O curso foi realizado em duas etapas, sendo: um momento teórico, que possibilitou aos cursistas uma reflexão sobre a educação de Surdos, sua base legal e como trabalhar com esse aluno, viabilizando aos professores um espaço de discussão, de troca de ideias, de informações. E um momento de prática, em que os professores tiveram a oportunidade de estudar Libras, de conhecer os sinais relacionados à disciplina de Ciências.

As temáticas discutidas em cada momento tiveram como foco a inclusão do aluno Surdo na escola regular e a atuação docente, com reflexões sobre a prática pedagógica, discussão sobre questões ligadas à formação, à atuação, à estratégia de ensino para alunos Surdos.

Assim, este produto, que se materializou em formato de um caderno pedagógico, traz o que foi trabalhado no curso. Esperamos que este material auxiliar e estimular muitos outros professores a refletir sobre sua prática pedagógica.



APRESENTAÇÃO

Para dirimir essas e outras dúvidas cruciais dos professores, caminho para, paulatinamente, provocar esses profissionais, e os demais que compõem as equipes das unidades escolares, a experimentar novas maneiras de planejar e ministrar as aulas, de avaliar os alunos e de discutir problemas de ensino, vividos no interior de suas escolas e com base em seus projetos pedagógicos e essencialmente, no que acontece nas salas de aula.

MANTOAN, 2006.

Muitos são os desafios no processo de inclusão do aluno Surdo na escolar regular, dentre os quais, a formação de professores que trabalham ou que poderão vir a trabalhar com esses alunos, de modo a atender as suas necessidades educativas e a garantir uma aprendizagem efetiva. Cunha (2014, p. 101) diz que “não há como falar em inclusão sem mencionar o papel do professor. É fundamental que ele tenha condições de trabalhar com a inclusão e na inclusão”. Dessa forma, é importante que os professores estejam aptos a atuar com alunos Surdos para que estes se desenvolvam em todos os seus aspectos: sociais, culturais, cognitivos e linguísticos.

Na prática e vivência do contexto escolar, constantemente ouve-se os professores de ensino regular alegar que não estão preparados para ensinar alunos Surdos. Conforme Strobel (2008, p. 102):

São raros os professores habilitados para trabalhar com os alunos surdos em sala de aula. Na maioria dos cursos de Pedagogia nas universidades não tinham estas especializações para esta área somente agora salvo pelo decreto n. 5626, de 22 de dezembro de 2005 que dá obrigatoriedade das aberturas de cursos de Libras nestes cursos, as coisas podem melhorar.

Em contato diário com o aluno Surdo e com o professor, percebe-se o quanto os docentes ficam receosos ao saber que em sua sala teriam um aluno Surdo, sentem-se despreparados, com pouco conhecimentos básicos sobre as especificidades desses alunos. Também é preciso de considerar que muitos docentes não tiveram a componente de Libras em sua formação inicial, visto que, a inserção dessa disciplina passa ser obrigatória a partir da aprovação do decreto 5.626/2005.

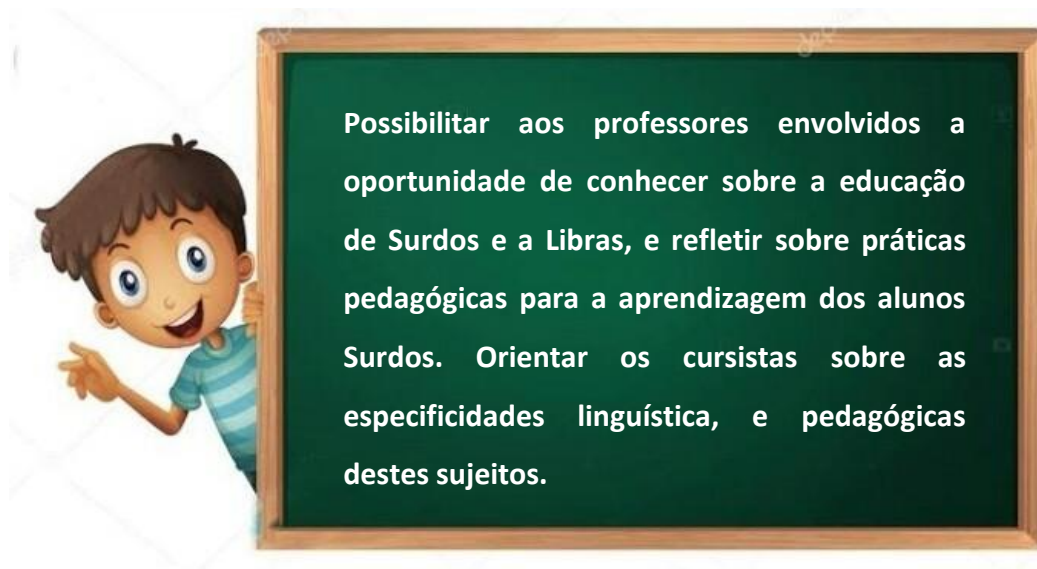
Esse curso visou a contribuir com a formação continuada dos professores e preencher lacuna existente de sua formação inicial, sendo um espaço em que os professores possam refletir sobre suas práticas pedagógicas, de modo a possibilitar a construção daquelas que sejam mais adequadas às necessidades de seus alunos. De acordo com Hubner (2006), toda prática pedagógica precisa, antes de tudo, ser construída a partir das peculiaridades dos alunos.

Deseja-se que ao final do curso, os docentes possam refletir sobre suas práticas pedagógicas, pois conforme Nóvoa (1995, p. 25):

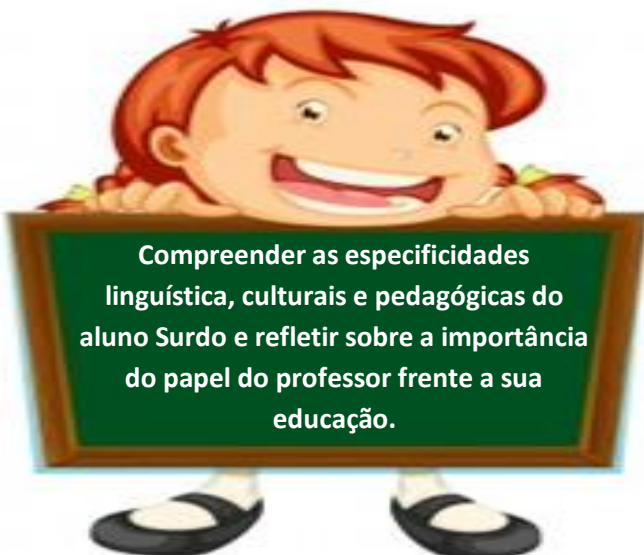
A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir a pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência.

Espera-se que esse curso possa auxiliar os docentes a refletir sobre sua prática com criticidade, contribuindo com o processo educacional desenvolvido em sala, possibilitando aos professores subsídios para compreender as condições para o desenvolvimento da educação de Surdos nas escolas regulares.

OBJETIVO GERAL



OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Aula presencial

1º tempo -Haverá um tempo destinado a apresentação do curso, sondagem das expectativas, bem como esclarecimento sobre o produto educacional.

2º tempo - aula prática - Ensinar sinais em Libras referentes a cumprimento;apresentação; alfabeto manual. Atividade prática: realizar o nome dos alunos.

3º tempo Após aprender o alfabeto e os cumprimentos os cursistas irão se apresentar aos demais. Será um espaço de produção de sinais.

Aula prática:Ensinar léxicos em Libras, sobre saudações, cumprimento e apresentação pessoal, contextualizando os sinais, pedir para os cursistas escrevam três frases que gostariam de aprender em Libras. Exemplos a serem trabalhados:

Bom dia; Boa tarde; Boa noite.

Oi, tudo bem? Qual o seu nome? Meu nome é?

Onde você trabalha?

Eu sou professor.

Disciplinas: ciências, biologia, física, português, artes, matemática, história, filosofia...

Você é surdo? Não, sou ouvinte.

Eu tenho um aluno surdo, quero aprender Libras para comunicar com ele.

Foi um prazer conhecer você.

Para mim também.

4º tempo - Introdução do assunto em círculo para discussão do elemento sensibilizador: organização social e cultural referente aos Surdos. Discussão: Quem é o Surdo para você? O que é comunicação? O que é língua? O que é cultura?

5º tempo- Em pequenos grupos, discutir as questões anteriores, problematizando e apresentando o que os cursistas conhecem sobre esses conceitos.

6º tempo - Os participantes devem relatar para os demais, o que foi discutido, apresentando quais as concepções o grupo tem sobre essas questões.

7º tempo - A coordenadora do curso fará as mediações e as intervenções necessárias, sobre as discussões feitas anteriormente, problematizar a importância da comunicação para o ser humano, explicar por que a Libras é uma língua natural, a importância da Cultura Surda e a forma adequada para se referir ao Surdo. No fim do encontro, passar uma atividade a distância, sobre a cultura e identidade Surda.

ATIVIDADE À DISTÂNCIA

- ✚ Leitura do texto: *Cultura e identidade Surdas: encruzilhada de lutas sociais e teóricas*. (SANTANA, BERGAMO, 2005).
- ✚ Após a leitura do texto, os cursistas devem elaborar uma lista com aspectos específicos da Cultura Surda com exemplos.
- ✚ Após a listagem responder ao seguinte questionamento: é adequado afirmar que existem Cultura e Identidade Surda? Justifique sua resposta.

ESTUDOS COMPLEMENTARES

Para enriquecer o estudo, segue sugestão de um filme que aborda a vida de uma criança Surda, filha de pais ouvintes. Nele diz sobre as dificuldades que a família enfrentou para se adaptar as especificidades do filho e o processo de aquisição da língua. O filme retrata como foi a descoberta do mundo Surdo e da língua de sinais.

Filme legendado: And your name is Jonah.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ezwoNRdKgEI>> Acesso em: 23 mês set/. 2017.

Filme dublado: E Seu Nome é Jonas.

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=I6Dszo6qwrc> Acesso em: 23 mês set/. 2017.

Texto: TRINDADE, L. P. O. R. *As percepções dos pais de pessoas surdas*. Revista de Graduação em Psicologia da PUC Minas. V. 2, n. 4, jul/dez. 2017.

Essa sugestão pode ser utilizada para complementar o momento da discussão, substituir um dos recursos, ou fazer parte de referencial teórico disponibilizado

SEGUNDO ENCONTRO

Aula presencial

1º tempo- Retomar a atividade realizada a distância, discuti-la com os participantes. Apresentar e discutir sobre a Cultura Surda, fazer um paralelo entre Cultura e Identidade Surda e cultura e identidade ouvinte.

2º tempo - Leitura e discussão de Leis que abordam a educação inclusiva e a educação de Surdos entre elas:

- ✚ Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, focalizando o capítulo V que trata da educação especial.
- ✚ Lei federal nº10.098 de 19 de dezembro de 2000: Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- ✚ Resolução nº4 de 2 de outubro de 2009: Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.
- ✚ Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002: Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências.
- ✚ Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005: Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- ✚ Lei nº 12.319 de 1º de setembro de 2010: Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.
- ✚ Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015: Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).



LEI

LIBRAS

3º tempo - Analisar como está prevista nessas bases legais, a formação do professor, a inclusão do aluno Surdo na escola regula e a atuação do intérprete de Libras.

4º tempo - Após a leitura e a análise dos aspectos legais comparar a relação entre bases legais e a prática.

ATIVIDADE À DISTÂNCIA

- ✚ Leitura do texto: *A intercomunicação entre alunos surdos e ouvintes no ambiente escolar mediante o uso de diferentes linguagens.* (GÓIS, O. U. Carvalho de; SILVA, R. K; COSTA; ALBUQUERQUE, O. M. B. C. de. 2016)
- ✚ Perceber a importância da comunicação entre Surdos e ouvintes.
- ✚ Refletir sobre a condição bilíngue e bicultural do aluno Surdo.
- ✚ Responder ao questionamento: Qual a importância da linguagem para nossa constituição como sujeito?

ESTUDOS COMPLEMENTARES

Para enriquecer o estudo, seguem sugestões de textos sobre a temática da surdez.

- ✚ Texto: *Sentido subjetivos da relação entre um intérprete educacional e estudante surdo em contexto escolar.* (SANTOS; COELHO, 2015)
- ✚ Texto: *Cartografando currículos na educação de surdos, saberes e práticas docentes entre-diferenças.* (GIORDANI, L. F; GAI, D. N; MARINS, C. L. 2015). In: *Revista Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul, v. 23, n. 3, p. 79-103, set/dez.2015.
- ✚ Texto: *O ensino do português como segunda língua para surdos, estratégias didáticas.* In: *Revista reflexão e ação.*(ALMEIDA, D. L; SANTOS, G. F. D; LACERDA, C. B. F. 2015) Santa Cruz do Sul, v. 23, n. 3 p. 30-57, Set/Dez. 2015.

Essa sugestão pode ser utilizada para complementar o momento da discussão, substituir um dos recursos, ou fazer parte de referencial teórico disponibilizado

Aula presencial

1º tempo - Retomar a atividade feita à distância, com breve discussão. Cada participante deve compartilhar quais foram suas reflexões sobre a importância da comunicação/interação entre Surdos e ouvistes. Apresentar e refletir sobre a condição bilíngue e bicultural do aluno Surdo, e sobre a importância da linguagem para a constituição do sujeito, destacando a importância de Libras para o Surdo.

2º tempo - Apresentar e refletir sobre adaptações curriculares de grande porte e adaptações curriculares de pequeno porte.

3º tempo - Leitura e discussão do texto: *Adaptações Curriculares para Alunos Surdos*(SOARES, L. A. de, SILVA. A, P. A).

4º tempo – Comentar sobre as orientações didáticas que pode auxiliar os educadores que atuam com alunos surdos.

5º tempo - Após reflexão e discussão, os participantes devem responder as questões propostas.

✚ Quais, entre as alternativas apresentadas para as adaptações curriculares de pequeno porte, você relaciona à sua área curricular de formação e atuação, para melhor atender aos alunos Surdos?

✚ Que outras estratégias você sugere?

✚ Quais dessas adaptações podem se configurar em sugestões de proposta pedagógica para unidade escolar onde você trabalha?

6º tempo– Os cursitas apresentara suas respostas e terão a oportunidade de contribuir, dando sugestões e apontando outras possibilidades.

Aula prática: Ensinar sinais referentes ao sistema do corpo humano de forma contextualizada. Pedir para que os participantes escrevam frases usando o léxico do sistema do corpo humano. Exemplos a serem trabalhados:

Vamos estudar o corpo humano.

Você precisa de se sentar direito, seu sistema muscular é responsável pela manutenção da postura.

Meu amigo tem olhos pretos, seu cabelo é preto e liso, sua pele é morena.

O médico falou para eu beber muita água, pois evita problemas nos rins.

A professora está com dor de cabeça.

Eu preciso de ir ao banheiro, minha barriga está doendo.

Corri muito na hora do intervalo, meu coração está acelerado.

ATIVIDADE À DISTÂNCIA

- ✚ Leitura do texto: *Avaliação da aprendizagem e o aluno surdo*. (GONCALVES, LISBOA, SILVA, ARAUJO, p. 5779-5794).
- ✚ Compreender qual o papel do professor e da avaliação no processo educacional do aluno Surdo.
- ✚ Como ocorre a avaliação voltada para alunos Surdos, e quais os procedimentos e instrumentos são utilizados?
- ✚ Comparar o texto com as atitudes listadas, auxiliando-os a refletir quais procedimentos e instrumentos avaliativos precisam ser repensados e quais ainda necessitam de ser trabalhados para melhorar sua prática pedagógica.

ESTUDOS COMPLEMENTARES

Para enriquecer o estudo, seguem sugestões de links:

- ✚ <<http://cascursolibrasgoias.blogspot.com/>> Acesso: 05 .out.2017.
- ✚ <[file:///C:/Users/G/Downloads/Apostila_Libras_Basico_IFSC-Palhoca-Bilingue%20\(1\)%20\(8\).pdf](file:///C:/Users/G/Downloads/Apostila_Libras_Basico_IFSC-Palhoca-Bilingue%20(1)%20(8).pdf)> Acesso: 05 .out.2017.
- ✚ <<http://www.palhoca.ifsc.edu.br/materiais/vocabulario/>> Acesso: 05 .out.2017.
- ✚ <<http://www.palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-basico/>> Acesso: 05 .out.2017.
- ✚ <http://www.palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-intermediario/>

Essa sugestão pode ser utilizada para complementar o momento da discussão, substituir um dos recursos, ou fazer parte de referencial teórico disponibilizado

Aula presencial

1º tempo – Retomar a atividade feita à distância, comentar quais as contribuições do texto para a prática avaliativa, apresentar o que foi observado pelos cursistas, destacando quais procedimentos avaliativos é utilizado com os alunos Surdos.

2º tempo -Exibir o vídeo *Ciclo biológico - Aedes aegypti*(tempo: 9min 27s) produzido pelo Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, disponível na internet por meio do Youtube.

3º tempo - Fazer uma avaliação crítica do vídeo, com o objetivo de refletir sobre as estratégias pedagógicas para a inclusão dos alunos surdos na escola regular

4º tempo - Incentivar o uso de materiais visuais. Refletir que os vídeos disponíveis na internet são excelentes recursos que podem ser utilizados na escola para divulgação científica, tanto em sala com alunos Surdos como com alunos ouvintes. No momento da escolha do material é preciso de verificar se tem legenda ou janela de interpretação. Refletir sobre o uso adequado do recurso visual.

6º tempo- Propor aos participantes a avaliação do vídeo, com objetivo de refletir sobre os recursos metodológicos para a inclusão dos alunos Surdos.

7º tempo - Discutir sobre:

- ✚ O que é Libras.
- ✚ Identidade e Cultura Surda
- ✚ Os mitos que envolvem a Libras e o Surdo.

Usar como base para essa discussão o Livro *Libras? que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*, da autora Audrei Gesser, (editora: Afiliada, 2009) problematizando as seguintes questões:

- ✚ A língua de sinais é universal?
- ✚ A língua dos surdos é mímica?
- ✚ Surdo, surdo-mudo ou deficiente auditivo?
- ✚ O surdo tem uma identidade e uma cultura própria?
- ✚ O surdo tem dificuldade em escrever porque não sabe a língua oral?
- ✚ Todos os surdos fazem leitura labial?
- ✚ A surdez compromete o desenvolvimento cognitivo-linguístico do indivíduo?

7º tempo - Ensinar sinais referentes à dengue. Pedir para os cursistas escreverem e apresentarem um diálogo sobre a temática. Exemplos a serem trabalhados: água limpa; água parada; doença; febre alta; dor de cabeça; fraqueza; cansaço; dores musculares; manchas vermelhas, manter os pratos dos vasos de planta sem água, coloque areia, fechar a tampa da caixa d'água; garrafa; evitar água parada; mosquito da dengue é escuro e rajado de branco.

QUINTO ENCONTRO

Aula presencial

1º tempo – Leitura e interpretação em Libras do poema “*Igual-desigual*” de Carlos Drummond de Andrade.

Igual – Desigual

Eu desconfiava:

Todas as histórias em quadrinho são iguais.

Todos os filmes norte-americanos são iguais.

Todos os filmes de todos os países são iguais.

Todos os best-sellers são iguais.

Todos os campeonatos nacionais e internacionais
de futebol são iguais.

Todas as mulheres que andam na moda
são iguais.

Todos os partidos políticos
são iguais.

Todas as experiências de sexo
são iguais.

Todos os sonetos, gazéis, virelais, sextinas e rondós são
iguais
e todos, todos

os poemas em verso livre são enfadonhamente iguais.

Todas as guerras do mundo são iguais.

Todas as fomes são iguais.

Todos os amores, iguais, iguais, iguais.

Iguais todos os rompimentos.

A morte é igualíssima.

Todas as criações da natureza são iguais.

Todas as ações, cruéis, piedosas ou indiferentes, são
iguais.

Contudo, o homem não é igual a nenhum outro
homem,
bicho ou coisa.

Ninguém é igual a ninguém.

Todo ser humano é um estranho
ímpar.

2º tempo – Fazer a análise do poema, tratando as questões de respeito a diversidade, a pluralidade, as diferenças.

3º tempo -Leitura e reflexão coletiva do texto: *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* (Freire, P). São Paulo: Paz e Terra, 2010. (Coleção Leitura)^{41ª} reimpressão p. 42-43.

3º tempo- Escrever um texto (memorial) com o tema: Professores marcam vidas.

4º tempo - Refletir e escrever sobre a seguinte questão: qual “marca” tenho deixado na vida do meu aluno Surdo?

5º tempo - Ensinar sinais referentes à higiene pessoal. Exemplos a serem trabalhados: limpeza; lavar as mãos; banho diário; cortar e limpar as unhas; escovar os dentes; roupas limpas; creme dental; usar fio dental; sabonete; desodorante; condicionador; shampoo; manutenção da saúde e prevenção de doenças.

6º tempo - Em duplas, os participantes devem escrever um diálogo referente aos sinais já trabalhados e apresentar em Libras.

SEXTO ENCONTRO

Aula presencial

1º tempo – Assistir ao –vídeo *Vida em Movimento: Deficiência Auditiva* (tempo: 11min 04s) produzido pelo SESI, disponível no Youtube.

2º tempo – Discutir sobre a temática exibida no vídeo, quando são apresentados por meio de entrevista com um surdo adulto, aspectos da vida pessoal. Durante a apresentação, são exibidos flashes de outras entrevistas com estudiosos elucidando questões sobre a surdez, Libras e comunicação. Comentar sobre o vídeo e esclarecer possíveis dúvidas.

3º tempo - Leitura do texto *Ensino de Ciências e Inclusão Social de Surdo* após, sugerir a organização em grupo para discutir, como o ensino de Ciências, pode contribuir para a prática pedagógica inclusiva, beneficiando os alunos.

2º tempo - Solicitar aos grupos que elejam um representante para expor a síntese das ideias e dos comentários discutidos coletivamente.

3º tempo – Abordar o contexto histórico da educação do Surdo, desde a antiguidade até a idade contemporânea. Apresentando as filosofias educacionais da educação de Surdos:

- + Oralismo;
- + Comunicação Total;
- + Bilinguismo;
- + Pedagogia Surda.

4º tempo- Solicitar que seja feita uma análise crítica de cada filosofia ou método de ensino para a educação de Surdos.

5º tempo – Apresentar as vantagens e desvantagens de cada filosofia educacional.

6º tempo – Ensinar sinais relativos à alimentação, contextualizar esses sinais por meio de frases.

Exemplos a serem trabalhados: frutas, maçã, banana, abacate, laranja, manga, abacaxi, morango, mamão, limão, melancia, verduras, tomate, alface, beterraba, cenoura, milho, batata, salada, cebola e couve-flor, cereais, arroz, macarrão, pão, feijão, carne, frango, bebida, leite, chocolate, queijo, ovo, café, chá, água, sal, e açúcar.

7º tempo- Considerações finais sobre o produto educacional, avaliação do curso de extensão. Em um papel os participantes farão o *Feedback* do produto, registrando suas percepções sobre o trabalho realizado, destacando pontos positivos e aspectos a melhorar.

AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DO CURSO

A avaliação dos participantes foi com base na sua frequência e envolvimento nas atividades propostas. O IFG – Câmpus Jataí, por meio da Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (GEPEX), certificou os participantes que obtiveram mais de 75% de frequência no curso. Segue uma cópia da declaração que foi entregue a um dos cursistas.

DECLARAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO

 **INSTITUTO FEDERAL**
GOIÁS
CAMPUS JATÁI

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CAMPUS JATÁI
GERÊNCIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

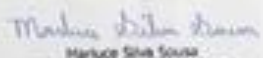
DECLARAÇÃO

Declaro que **XXXXXXXXXX** participou do curso **EDUCAÇÃO DE SURDOS: LIBRAS COMO SUBSÍDIO PARA DISCUSSÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**, constituinte do Produto Educacional do Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Jataí, realizado por **Giselda Ribeiro de Souza** no Colégio Estadual Serafim de Carvalho, no período entre o dia 04/10 a 22/11/2017, perfazendo carga horária de **40 horas**.

Jataí, 17 de dezembro de 2017


Giselda Ribeiro de Souza
Coordenadora de Pós-Graduação e Extensão
IFG - Câmpus Jataí

Coordenação da Pós-Graduação


Marluce Silva Souza
Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
IFG - Câmpus Jataí
Ap. nº 1.872 de 12/15/2017

Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

GERÊNCIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
Rua Maria Vieira Cunha nº 775 - Área Institucional 01 - Residencial Flamboyant
Fone: (64) 3005-0650
CEP 75804-714 - Jataí - Goiás

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. L, SANTOS,G.F.D, LACERDA.C, B. F.**O ensino do português como segunda língua para surdos: estratégias didáticas.** Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v. 23, n. 3, p. 30-57, Set./Dez. 2015.

ANDRADE, C. D. de. Igual - Desigual. In: _____. **Literatura comentada:** Carlos Drummond de Andrade. 2. ed. São Paulo, SP: Nova Cultural, 1988. p. 144-145.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.

_____. **Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília, 2002.

_____. **Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Brasília: 2005

_____.**Lei n. 12.319, de 1º de setembro de 2010.** Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, 2010.

_____.**Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015.** Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?:** Crenças e preconceitos em torno da **língua** de sinais e da realidade surda. 1ªEd. Parábola Editorial, São Paulo.

GIORDANI, L.F, GAI, D. N, MARINS,C. L. **Cartografando currículos na educação de surdos: saberes e práticas docentes entre-diferenças.** Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v. 23, n. 3, p. 79-103, Set./Dez. 2015.

GÓIS, O. U.C de. et al(2016). **A intercomunicação entre alunos surdos e ouvintes no ambiente escolar mediante o uso de diferentes linguagens.** II Congresso Internacional de Educação Inclusiva (2016).

GONÇALVES. A.G.C. et al. **Avaliação da aprendizagem e o aluno surdo.** Formação de professores: contextos, sentidos e práticas.

HUBNER, C. A. R . **A Formação de Professores da Escola-Pólo Estadual de Educação para Surdos na Regional de São José - Santa Catarina.** 119f. 2006.

Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

NÓVOA, A. **Vidas de Professores**. 2. ed., Porto Editora, Porto, 1995. (Coleção Ciências da Educação).

STROBEL, K. L. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2008.

SANTANA, A. P., E BERGAMO, A. (2005). **Cultura e identidade surdas: Encruzilhada de lutas sociais e teóricas**. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 26, n. 91, p. 565-582, Mai/Ago. 2005.

SANTOS, V. T, COELHO, C.M.M (2015). **Sentidos subjetivos da relação entre um intérprete educacional e estudante surdo em contextos escolares**. VII Congresso nacional de Educação. Out, 2015.